

DIÁLOGOS NACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO



NOTA CONCEITUAL

| TERCEIRO DIÁLOGO |

**Um retrato do Brasil a partir
dos principais achados do
Censo Demográfico de 2022**

Salvador (BA), dezembro de 2025

TERCEIRO DIÁLOGO

**UM RETRATO DO BRASIL A PARTIR
DOS PRINCIPAIS ACHADOS DO
CENSO DEMOGRÁFICO DE 2022**

NOTA CONCEITUAL

CONTEXTO

O Censo Demográfico é a operação estatística mais completa que se realiza no país, por meio da qual se faz a contagem dos habitantes do território nacional, se identificam suas características e se revela como vivem os brasileiros. Com vasta produção de dados, tanto no que diz respeito à diversidade temática quanto ao alcance geográfico, o Censo propicia um sem-número de cruzamentos, análises e estudos a respeito da realidade brasileira. Tais dados, que alcançam todas as unidades domiciliares brasileiras com seu questionário básico e que, ainda, aprofunda a análise em uma amostra da população¹, permitem a produção de radiografias nacionais, setoriais, regionais, locais, coletivas e individuais que servem de insumos para o desenho, a promoção e a verificação de resultados das políticas públicas do país.

Para que esses dados sejam acessíveis aos diferentes atores sociais, para que tenham a devida aplicação e para que impactem a tomada de decisão com vistas à promoção da qualidade de vida dos brasileiros, é imprescindível que sejam adequadamente divulgados. Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) se uniram em um projeto de cooperação técnica internacional, o Projeto BRA 23/023, intitulado ***O Brasil na terceira década do século XXI: a disseminação dos resultados do 13º Censo Demográfico do País.***

“O projeto tem por objetivo geral a difusão do conhecimento gerado pelo Censo Demográfico de 2022, permitindo a interação de saberes com a finalidade de oferecer mais e melhores subsídios para as políticas públicas no país”.
(PRODOC Projeto BRA 23/023 – IBGE/PNUD)

¹ Mais de 7 milhões de domicílios responderam ao questionário da amostra que aborda temas diversos como migração, fecundidade, trabalho, deficiência, transporte e autismo, entre outros.

Em seu terceiro eixo de atuação a iniciativa prevê o desenvolvimento e a implantação de espaços de diálogos como parte da estratégia de intercâmbio entre atores de diversos segmentos da sociedade. É nesse contexto que a série ***Diálogos Nacionais para o Desenvolvimento*** foi formulada, com o intuito de realizar debates técnicos sobre temáticas que impõem desafios ao país, especialmente àqueles que dizem respeito aos aspectos de desenvolvimento humano e que possibilitam a construção de políticas públicas preditivas.

Acontecimentos de significativa relevância induziram a produção das duas primeiras edições dos ***Diálogos Nacionais para o Desenvolvimento***. O Primeiro Diálogo foi realizado no contexto do lançamento do ***Relatório de Desenvolvimento Humano*** (RDH/2025), pelo PNUD, e da realização, por parte do IBGE, do Triplo Fórum Internacional sobre Governança no Sul Global, cujo tema foi ***Novos indicadores e temas estratégicos para o desenvolvimento e a sustentabilidade na Era Digital***. A confluência dos temas foi vista como oportuna para se propor a junção de diferentes atores nacionais especialistas em inteligência artificial para refletir sobre os achados do RDH 2025. Adotou-se, assim, para o Primeiro Diálogo, o tema ***Desafios e marcos da inteligência artificial no Brasil***.

O Segundo Diálogo, que abordou o tema ***Nova matriz para o Desenvolvimento Humano no Brasil***, foi motivado pelos resultados da 4^a Conferência Internacional para o Financiamento do Desenvolvimento – realizada em junho, na Espanha –, e procurou pôr em debate, com a participação do governo e de organizações da sociedade civil, os gargalos do desenvolvimento brasileiro. Foram utilizados, como instrumentos nacionais de análise, a ***Estratégia Brasileira 2050*** e o ***Plano Nacional de Transformação Ecológica***.

O Terceiro Diálogo, aqui proposto, tem por intenção a promoção de discussão, por parte dos especialistas do IBGE, a respeito dos achados e dos diagnósticos advindos do Censo Demográfico de 2022, edição que contou com algumas especificidades. Nela foram atualizados, por exemplo, os mapeamentos sobre as localidades do Brasil, com a disponibilização não apenas da localização como também da categorização e denominação de cada localidade

OBJETIVOS

identificada. Além disso, nesta última edição, o Censo contou, para além da modalidade tradicional de coleta de informações de entrevista presencial, com a possibilidade de coleta por meio da internet, aumentando a capilaridade da pesquisa em áreas específicas, acessando, por exemplo, os povos e comunidades tradicionais, antes não contemplados.

A partir das discussões e contribuições produzidas pelos especialistas convidados, escolhidos em razão de suas experiências e conhecimento de reconhecida relevância a respeito da operação estatística em questão, tem-se, por objetivos, a produção de conhecimento e o compartilhamento de informações geradas pelo Censo Demográfico 2022. Auxiliar os canais institucionais de comunicação sobre a realidade brasileira atual e aperfeiçoar as estratégias de disseminação da produção de dados estatísticos são ações necessárias para o efetivo fornecimento de subsídios à administração pública de forma a incrementar o planejamento social e econômico do país.

Diante desse contexto, o ***Terceiro Diálogo Nacional para o Desenvolvimento*** espera proporcionar uma discussão de alto nível em que sejam explorados os dados do recenseamento demográfico, tais como crescimento populacional; pirâmide etária; informações sobre cor, raça e sexo; nível de instrução; características dos domicílios; composição domiciliar; além de tantos outros disponíveis, de forma a pensar estrategicamente a divulgação e a utilização das informações produzidas, auxiliando na tomada de decisão futura dos agentes de políticas públicas.

METODOLOGIA

O **Terceiro Diálogo Nacional para o Desenvolvimento** foi estruturado de maneira a permitir a reunião de especialistas do IBGE em uma troca de impressões sobre o Censo Demográfico 2022. A mesa de diálogo será composta pela Diretoria Nacional do Projeto BRA 23/023, pela Diretoria de Pesquisas do IBGE, pela Diretoria e pela Coordenação-Geral da Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Além disso, o evento contará com a moderação da Coordenação da Unidade de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UDH/PNUD), com o trabalho de relatoria e com a participação, na qualidade de ouvintes, de representantes da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional do Estado de Pernambuco e de sua Escola de Governo.

CRONOGRAMA

PARTICIPANTES



MODERADOR



LUIS
FERNANDO
VITAGLIANO

ASSESSOR ESPECIAL
DA PRESIDÊNCIA DO IBGE
E DIRETOR NACIONAL
DO PROJETO DE
COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/23

Doutor em Mudança Social e Participação Política pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado em Ciência Política e graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi coordenador de projetos do Instituto Lula (2020-2023), coordenador do Programa da Rede Nacional de Pesquisadores Associados na Fundação Perseu Abramo (2019-2021) e coordenador do Programa de Difusão de Conhecimento em Gestão e Políticas Públicas na Fundação Perseu Abramo (2014-2018).

Atualmente é assessor da presidência do IBGE, membro do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e diretor do Projeto de Cooperação Técnica Internacional entre o IBGE e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (BRA/23/023), voltado à disseminação dos dados consolidados no Censo de 2022.

PAINELISTAS



GUSTAVO
JÜNGER
DA SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS
DO IBGE

Mestre e Doutor em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pós-graduado em Relações Internacionais pela Universidade Cândido Mendes (UCAM).

É servidor do IBGE desde 2006, onde atuou em diferentes setores, como na Gerência de Planejamento, na Coordenação Técnica do Censo Demográfico e na Gerência de Indicadores Sociais.

Atua, também, desde 2020, no Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).



LEONARDO
SANTOS
DE OLIVEIRA

GERENTE DA PESQUISA DE
ORÇAMENTOS FAMILIARES
DO IBGE

Mestre em Economia pela Universidade Federal Fluminense e Doutor em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atuou como professor da Universidade Cândido Mendes e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atual membro da Associação Internacional para Pesquisa em Renda e Riqueza e participante de projeto financiado pelo CNPq sobre o consumo de alimentos no Brasil.



Cientista Social pela Universidade de São Paulo, mestre em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas e doutor em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atuou como Gerente de Projeções e Estimativas de População, na Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**MARCIO
MITSUO
MINAMIGUCHI**

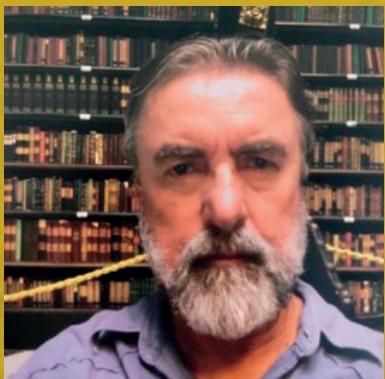
**GERENTE DE ESTUDOS
E ANÁLISES DA DINÂMICA
DEMOGRÁFICA DO IBGE**



Cientista econômica e especialista em Análise de Conjuntura Econômica pela UFRJ, mestre em Estudos populacionais e pesquisas sociais pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas e doutora em Economia pela UFRJ. Abordou em sua tese de doutorado a situação educacional e laboral dos jovens brasileiros. Economista concursada do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 1997.

**DENISE
GUICHARD
FREIRE**

**GERENTE SUBSTITUTA
DA GERÊNCIA DE
INDICADORES SOCIAIS
DO IBGE**



**JORGE
ABRAHÃO
DE CASTRO**

**COORDENADOR-GERAL
DA ESCOLA NACIONAL DE
CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS
DO IBGE**

Estatístico, doutor em Ciência Econômica pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE/Unicamp). Aposentado da carreira de Analista de Planejamento e Orçamento (APO) do Ministério da Economia. Foi Diretor da Diretoria de Temas Sociais da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento (SPI/MP). Foi Diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Foi Professor do Departamento de Economia da Universidade Católica de Brasília (UCB) e pesquisador associado da UNB.



**CESAR
AUGUSTO
MARQUES**

**COORDENADOR-GERAL
ADJUNTO DA ESCOLA
NACIONAL DE CIÊNCIAS
ESTATÍSTICAS DO IBGE**

Cientista social, mestre e doutor em Demografia, pela Universidade de Campinas – UNICAMP. Pesquisador em Informações Geográficas e Estatísticas no IBGE. Professor da Especialização em Análise Ambiental e Gestão do Território, ENCE/IBGE. Professor permanente do Programa de pós-graduação em População, Território e Estatísticas Públicas, ENCE/IBGE. Atuou como Presidente do Comitê de Coordenação de Treinamento (CCT) do IBGE, como Coordenador de Pós-Graduação, ENCE/IBGE, como Coordenador-Geral Substituto da ENCE, como membro da diretoria da Associação Brasileira de Estudos Populacionais – ABEP, e como membro do Population-Environment Research Network Scientific Committee.

PARTICIPANTES CONVIDADOS



Cientista econômico pela Universidade Federal da Paraíba e mestre em Economia pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é Gestor Governamental: Planejamento, Orçamento e Gestão da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco e professor do Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing.

**DANIEL
OLIVEIRA
PAIVA DA SILVA**

SEPLAG-PE



Doutora em Biometria e Estatística Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em 2023. Mestre em Biometria e Estatística Aplicada - UFRPE. Bacharel em Estatística, formada em 2010, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Técnica em Edificações, formada em 2009, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

**GABRIELA
ISABEL
NASCIMENTO**

COORDENADORA DE
AVALIAÇÕES E ESTUDOS -
COAE/SUDENE



**LUDMILLA
DE OLIVEIRA
CALADO**

**COORDENADORA DE
AVALIAÇÕES E ESTUDOS -
COAE/SUDENE**

Possui graduação em Geografia (Bacharelado) e Mestrado em Ciências Geodésicas e Tecnologias de Geoinformação. Atualmente é Geógrafa na Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), responsável pela Plataforma Data Nordeste, exerce ainda atividades como gestão de projetos na área de desenvolvimento regional e acompanhamento da implementação do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste. Tem experiência profissional nas áreas de Geoinformação e Análises Espaciais, atuando principalmente nos temas: Planejamento Regional e Organização do Território, Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

